



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Excesso De Peso E Fatores De Risco Associados Em Escolares

Autores: NILVIANE PIRES SILVA SOUSA (UFMA); ANNE CAROLINE SILVA SILVA (UFMA); GUILHERME DE OLIVEIRA LIMA (UFMA); CARLOS MAGNO SOUSA JUNIOR (UFMA); ILKA KASSANDRA PEREIRA BELFORT (UFMA); ALCINEIDE DUTRA PESSOA (UFMA); CAMILA GUIMARÃES POLISEL (UFMS); SALLY CRISTINA MOUTINHO MONTEIRO (UFMA); ALLAN KARDEC BARROS (UFMA)

Resumo: Introdução: A prevalência de excesso de peso tem crescido na população infanto-juvenil. E é fator de risco para o desenvolvimento de diversas comorbidades como doenças cardiovasculares, dislipidemias e pressão arterial elevada. Objetivo: Verificar a prevalência de excesso de peso e fatores de risco associados. Método: Estudo transversal realizado com 332 adolescentes com idade de 10-19 anos, oriundos de escolas da rede pública de ensino. Este estudo tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa segundo o parecer nº251/11. As seguintes variáveis foram analisadas: índice de massa corporal (IMC), circunferência da cintura (CC), do quadril (CQ) e pescoço (CP), relação cintura estatura (RCE), % gordura corporal (%GC), pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD). Além do histórico de saúde individual e familiar, e estilo de vida dos participantes. A amostra foi dividida em 2 grupos classificados de acordo com o estado nutricional (denominados: eutrófico e excesso de peso – sobrepeso+obesos). Na análise dos dados foi utilizado o programa estatístico SPSS® versão 23. Os resultados foram considerados estatisticamente significativos se $p < 0,05$. Resultados: Em relação ao estado nutricional, 23,5% (n=78) da amostra apresentou excesso de peso. O grupo excesso de peso apresentou as maiores medianas nas variáveis: IMC, CC, RCE, CQ, CP, %GC, PAS e PAD ($p < 0,05$). A prevalência do consumo de bebidas alcoólicas (14,10%;n=11), excesso de peso em alguma fase da vida (51,28%;n=40), dislipidemia (26,31%; n=20), pressão arterial (PA) elevada (20,78%;n=16), RCE elevada (24,35%;n=19), %CG elevado (76,92%;n=60) e dislipidemia em familiares (42,85%;n=33) foi maior no grupo com excesso de peso. O que chama atenção é presença de fatores risco como: dislipidemia (13,58%;n=33), PA elevada (10,35%;n=26) e %CG elevado (30,31%;n=77) no grupo eutrófico. Conclusão: Medidas preventivas devem ser tomadas a fim de diminuir a prevalência de fatores de risco em adolescentes, evitando assim o desenvolvimento de comorbidades quando adultos.